



DIAGNÓSTICO SITUACIONAL ACERCA DO CENÁRIO DE SAÚDE GESTACIONAL E O IMPACTO DA PRECARIIDADE DA INFRAESTRUTURA NO DESENVOLVIMENTO DOS INDICADORES EM UMA ESTRATÉGIA DE SAÚDE DA FAMÍLIA NO MUNICÍPIO DE UBÁ

Vieira, Kerolayne Alves Madeira¹

(enfkerolayne@gmail.com)

Freitas, Bruna Lage¹

Guiziline, Robertha Vitória da Silva¹

Gargiulo, Thalysia Peron¹

Silva, Yohara Ribeiro da¹

Toledo, Gilson Soares²

Centro Universitário Governador Ozanam Coelho

¹Discente do 9º Período do Curso de Enfermagem do UniFagoc, Ubá

²Docente do Curso de Enfermagem do UniFagoc, Ubá

Introdução: A baixa cobertura de Gestantes nas Unidades de Saúde e as consequentes dificuldades no alcance das metas do programa Previne Brasil são multifacetadas e podem ser atribuídas a uma série de fatores complexos. Entre estes, incluem-se a falta de informação, barreiras econômicas, localização desfavorável da unidade, estigma social, crenças culturais arraigadas e problemas de qualidade nos serviços de saúde. Os dados epidemiológicos do município revelam um aumento nos índices de óbito materno, muitos dos quais poderiam ter sido evitados. A falta de infraestrutura adequada nas unidades de saúde, caracterizada pela escassez de espaço, equipamentos médicos e pessoal insuficiente, pode desencorajar as gestantes a procurar atendimento pré-natal. Essas condições criam um ambiente desestimulante que não apenas compromete a assistência às gestantes, mas também representa riscos significativos à saúde delas e de seus bebês. Esses desafios estão refletidos na notável dificuldade em alcançar as metas estabelecidas pelo programa Previne Brasil para a assistência às gestantes nas unidades básicas de saúde do município, evidenciada pelo aumento das taxas de óbitos maternos. Além disso, a inadequação na preservação e utilização da infraestrutura das unidades básicas compromete ainda mais a capacidade de oferecer serviços de qualidade aos usuários. **Objetivo:** Planejar de forma estratégica as intervenções na unidade de saúde visando aprimorar a organização, proporcionando melhor assistência aos usuários e criação de ambiente de trabalho mais adequado para os profissionais. **Descrição da experiência:** Foi escolhida para realização do projeto a Unidade de



Estratégia Saúde da Família (ESF) Santa Edwiges, localizada na cidade de Ubá – MG. A metodologia contou com recursos visuais como cartilhas e cartazes informativos visualmente atrativos, destinados a educar gestantes e familiares sobre os principais cuidados durante a gestação, parto e pós-parto. Paralelamente, foram criados quadros e planilhas para o registro organizado de dados relevantes das gestantes, facilitando o acompanhamento e a organização dos cuidados. Adicionalmente, foi elaborado um checklist detalhado para orientar as visitas domiciliares pós-parto, permitindo uma avaliação abrangente da saúde da mãe e do bebê durante esse período crucial. **Resultados e/ou Impactos:** O projeto obteve sucesso e recebeu elogios significativos por parte das gestantes, familiares e equipe da unidade, que reconheceram a importância do acolhimento e da organização do trabalho, além de valorizarem os materiais desenvolvidos que os auxiliariam no cuidado diário com as gestantes. A enfermeira da ESF acolheu de forma favorável as considerações e sugestões apresentadas pelas alunas, agradecendo a iniciativa que visava aprimorar positivamente sua unidade e a assistência às gestantes. A Coordenadora Técnica da Atenção Primária demonstrou interesse com o plano de ação apresentado, especialmente com a ênfase na melhoria da infraestrutura, e começou a considerar a ideia de estender esse projeto para todas as unidades de saúde. **Considerações Finais:** A implementação das estratégias propostas neste estudo demonstrou impacto positivo na assistência pré-natal e pós-natal oferecida às gestantes na ESF. A receptividade e o reconhecimento por parte das gestantes, familiares e equipe de saúde ressaltam a importância do acolhimento, da organização do trabalho e do uso de materiais educativos para promover cuidados eficazes.

Palavras-Chave: Gestantes; Serviços de Saúde Materno-Infantil; Estratégias de Saúde; Atenção Primária à Saúde; Acolhimento.

Referências Bibliográficas

GADOTTI, Moacir. Extensão universitária: para quê. **Instituto Paulo Freire**, v. 15, p. 1-18, 2017.

Plano de Enfrentamento à Mortalidade Materna e Infantil de Minas Gerais. **Secretaria de Estado de Saúde de Minas Gerais**. Belo Horizonte, 2021.

Sistema de Informação em Saúde para a Atenção Básica (SISAB), 2023.